

VII REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA

PROGRAMA E RESUMOS



SOCIEDADE
DE ARQUEOLOGIA
BRASILEIRA

FCJA

FUNDAÇÃO
CASA DE



FINEP

2028

VII REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA



João Pessoa, 26 a 30 de setembro de 1993

Local: Espaço Cultural

SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA - SAB
FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO - SEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE
GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL, PB
PREFEITURA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA
PREFEITURA DA CIDADE DE INGÁ - PB
FUNDAÇÃO PEDRO AMÉRICO - AREIA - PB



CNPq

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



FINEP

213

INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ARQUEOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA
VII REUNIÃO CIENTÍFICA
JOÃO PESSOA, 26 A 30 SETEMBRO DE 1993
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

SEMINÁRIO: (X) MESA REDONDA: () PAINEL: ()

TÍTULO	O FORTE DE ÓBIDOS, UMA UNIDADE DE DEFESA NA CONQUISTA DO NORTE DO BRASIL - UM PROJETO DE PESQUISA.
reservado a SAB	
AUTOR (ES)	LUCENA, Veleda*
reservado a SAB	
R E S U M O	<p>O início da colonização do Norte do Brasil está relacionado à conquista e à exploração direta dos recursos naturais. A fixação portuguesa na região foi movida em grande parte pela necessidade de garantir a posse do território e evitar a evasão de bens. Muitos dos assentamentos coloniais originaram-se de postos avançados de conquista ou de defesa.</p> <p>O Forte dos Pauxis (Sec.XVII) e o de Óbidos, que o sucedeu (Sec.XIX), representam uma unidade funcional do sistema de defesa do sistema colonial português no Brasil.</p> <p>Efetivamente, a estrutura arquitetônica remanescente foi aquela construída no Sec.XIX. O assentamento do forte no estreito de Óbidos, no Sec.XIX, atendia ainda a condição estratégica da área, que se revelara desde o Sec.XVII.</p> <p>Por seu traçado, o Forte revela profundas diferenças com a grande maioria das estruturas de defesa remanescentes no Nordeste do Brasil. Construído sob novas concepções de técnicas de defesa, e sob o impacto do desenvolvimento das armas raiadas, o Forte de Óbidos permite, através do estudo arqueológico, avaliar-se importantes aspectos, omissos na parca documentação textual. São aspectos quanto a adoção de técnicas da arquitetura militar, ao uso de armamentos, velocidade de difusão de artefatos importados, e sobretudo questões relacionadas à alterações de função, ao longo do tempo, e modificações na estrutura arquitetônica.</p> <p>A comunicação discute os principais tópicos que serão desenvolvidos neste projeto de pesquisa, e busca suscitar a troca de experiências desenvolvidas em outras áreas.</p>
sessão	A Arqueologia Histórica como fonte para a História Colonial
NOTA DE RODAPÉ	* Pesquisadora da FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

LUCENA, Veleda. O Forte de Óbidos, uma unidade de defesa na conquista do Norte do Brasil: um projeto de pesquisa. In: REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA - SAB, 7., 1993, João Pessoa. **Resumo...** João Pessoa: SAB/CNPq, 1993. p 114.